

Uma professora pede que seus alunos pesquisem sobre o Halloween.

Quando eles trazem o dever de casa, todos comentam o que pesquisaram.

Uma jovem garota explica que Deus não se agrada com o dia das bruxas, qual sua origem e a quem serve.

Sobre o mesmo tema:

[HALLOWEEN - TÔ FORA!](#)

3 jovens indo pra festa, um pra igreja...

[EU ESCOLHO A LUZ - Teatro para Halloween](#)

2 Detetives investigam o que há de Luz e o que há de Trevas

Personagens

Rafael

Professora Doris

Sandra

Joana

Eloá

Lúcia

Bertha(mãe)

Soledade

Alessandra

Carlos

1 ATO

(Todos estão na sala de aula, quando...)

RAFAEL: Aí vem a professora, corram!

PROFESSORA: Bom dia!

Hoje trouxe duas notícias pra vocês, uma boa e uma ruim.

Qual vocês querem primeiro?

TODOS: A boa!

PROFESSORA: A boa é que hoje vocês não vão ficar aqui na aula, eu não estou me sentindo muito bem... e a ruim é que terão que fazer uma tarefa.

RAFAEL: Tenho uma solução para sua doença.

Pare de nos dar lição de casa e tire umas férias.

SANDRA: Ah não professora.

Não deixe um trabalhão assim pra nós.

PROFESSORA: Mas a tarefa é muito fácil.

Vocês devem pesquisar com parentes, vizinhos e amigos sobre a origem da comemoração do Halloween

RAFAEL: Façam de conta que eu sou a professora: Quero dizer uma coisa para vocês;

Hoje não temos tarefa nenhuma.

(Todos riem)

PROFESSORA: Rafael, por favor!

Então? Combinado?

Agora não temos aula e vocês fazem a tarefa que eu falei.

TODOS: Tá O.K. professora.

RAFAEL: Mas a senhora já vai, não?

PROFESSORA: Sim, Rafael.

Nos vemos na próxima aula.

E não esqueçam de fazer a tarefa.

(Todos pegam seus materiais e saem da sala, exceto Joana, Eloá e Lúcia)

JOANA: Não sei como vou fazer este trabalho.

ELOÁ: Porque Joana?

JOANA: Porque eu acabei de me mudar e não conheço ninguém.

Além disso na minha casa não comemoramos esta data.

LÚCIA: Não comemoram na tua casa?

Estranho, isso é muito estranho.

Nós todos festejamos, nos vestimos de bruxas e pedimos doces de casa em casa.

Você é muito esquisita.

Yeah, Halloween!

ELOÁ: Deixa ela em paz!

Você nem sabe porque não festejam. (dirigindo-se para para Joana) Não te preocupe.

De qualquer forma tenta pesquisar se tiver alguma dificuldade me liga. (Dá o número do telefone)

JOANA: Muito obrigado, vou levar em conta o que você disse.

(As três saem)

II ATO

(Joana chega em casa, sua mãe está na cozinha)

JOANA: Já cheguei, mãe.

MÃE: Como foi na escola hoje, filha?

JOANA: Foi bem...

MÃE: Como assim? "Foi bem..." O que que aconteceu?

JOANA: Pois é mãe... na realidade o que aconteceu foi que tenho que fazer uma tarefa sobre o Halloween.

E, na verdade eu não sei direito o que é isso, já que nós não comemoramos.

Ah! Teve também uma colega que disse que sou esquisita, uma tonta por não festejar o Halloween.

(A mãe para com o almoço e vai até a Joana)

MÃE: Não te preocupa filha, nós vamos te explicar porque nós não comemoramos.

JOANA: Obrigada mãe. Obrigada porque sei que vai me ajudar.

(Saem de cena)

III ATO

(Todos entram na sala de aula, se cumprimentam e chega a professora)

PROFESSORA: Bom dia crianças. Oi, eu disse: "Bom Dia!"

TODOS: (Em coro) Bom Dia!

RAFAEL: Já passaram 15 minutos professora, podemos ir?

SOLEDADE: Não está certo Rafael.

A professora chegou faz tempo e não está fazendo nada de mal.

PROFESSORA: Ordem por favor.

(Todos fazem silêncio)

PROFESSORA: Como foram com a tarefa?

TODOS: Bem; Mais ou menos; Regular;

PROFESSORA: Bom! Certo!

Vamos começar. Pode vir alguém voluntariamente?

(Carlos levanta a mão, a professora lhe dá a palavra)

CARLOS: Professora, eu não pude vir na aula da semana passada porque estava doente, não podia sair de casa.

(Rafael se levanta e vai em direção a Carlos)

RAFAEL: Sempre apresentando um pretexto.

Se vai inventar, inventa algo melhor.

Diz alguma coisa que a gente possa acreditar.

Tipo, meu cachorro comeu algo que fez mal...

(Alessandra fala pro Rafael)

ALESSANDRA: Deixa de ser idiota, Rafa. Já vai começar?

Deixa o Carlos em paz!

TODOS: Ummmmmm... Beija, beija, beija!

ALESSANDRA: Chega!

O Carlos e eu somos somente amigos...

PROFESSORA: Calma pessoal!

Alessandra, pode apresentar a tua tarefa.

ALESSANDRA: Um instante professora, vou pegar. (Pega algumas folhas de dentro de seus cadernos)

ALESSANDRA: Eu descobri que na festa do Halloween todos podem vestir-se do que quiser.

Nada do que é feito pode ser considerado mau.

Todos, todos mesmo podem participar das comemorações.

PROFESSORA: O.K., Alessandra, obrigada. Pode voltar pro teu lugar.

Agora o Roberto, como foi sua investigação?

ROBERTO: Não pesquisei nada.

PROFESSORA: Porque Roberto?

ROBERTO: Porque tinha que pensar primeiro o que ia perguntar; Segundo a quem ia pergunta; Terceiro, se eu não compreendia o que me explicavam ia ter que começar de novo;

Ah, e quarto...

TODOS: Chega!!!!!!!!!!!!

PROFESSORA: O que você pensa a respeito?

SOLEDADE: De que professora?

RAFAEL: Como sempre, o Roberto nunca está onde deve estar.

SOLEDADE: Porquê?

RAFAEL: Porque se não presta atenção não adianta vir pra escola.

Deveria fazer como eu faço.

SOLEDADE: Bom, eu investiguei e descobri que neste dia podemos ir de casa em casa, para pedir doces grátis.

RAFAEL: A para! Isso todos nós sabemos, Soledade

PROFESSORA: Vamos ouvir o Rafael, e parar de perturbar a colega.

RAFAEL: Nas minhas investigações descobri que neste dia podemos jogar ovos nos vizinhos, jogar papel higiênico, podemos fingir que tudo foi acidente e ficar tranquilo.

Ah! Podemos também assustar as pessoas.

(Eloá levanta a mão, a professora dá a palavra)

ELOÁ: Rafael, as tuas vontades são somente fazer maldades!

Te liga!

Quando chegar na maioridade vai acabar indo pra cadeia.

LÚCIA: Deixa que eu continuo. Eu pesquisei sobre as origens do dia de Halloween, e pra começar, a palavra Halloween significa “noite das bruxas, dos espíritos, fantasmas... E se transformou numa oportunidade para brincarmos de assustar os outros

(Joana levanta a mão)

PROFESSORA: Pode falar Joana

JOANA: Esta informação da Lúcia está correta, mas falta uma coisa muito importante.

RAFAEL: Eu pensei que a colega nova não falava.

ALESSANDRA: Rafael!

Está advertido! Pare de perturbar-nos.

Parece que tem prazer em implicar com todos.

RAFAEL: É, eu errei.

Bom, é... Continue Joana, continue

JOANA: Como muitos de vocês sabem, Deus existe e Ele nos cuida e nos ama muito. Mas também existe o Diabo que só quer nos fazer mal.

SANDRA: Que medo!

JOANA: Mas não precisam se preocupar com isso.

Como Deus nos ama muito ele cuida de nós.

Nós devemos sim tomar cuidado pra não fazer as coisas que desagradam a Deus

TODOS: Como?

JOANA: Como a Lúcia estava falando, Halloween significa “Noite das Bruxas”.

Neste dia os adoradores do Diabo fazem uma festa.

Na festa tem sacrifício de animais e até humano como oferenda para o diabo.

CARLOS: Então? O que acontece quando nos fantasiados?

JOANA: Quando estamos fantasiados parece que estamos de acordo, participando da festa das bruxas.

SOLEDADE: Mesmo sendo fantasia de princesa?

JOANA: Não tem nada de mal usar fantasia de princesa.

Mas não façam essas coisas que são próprias do dia de Halloween, porque isto desagrada a Deus.

Ele fica triste ao ver que as crianças estão mostrando estar de acordo com as coisas más criadas pelo Diabo

LÚCIA: Mas e porque é o dia das bruxas?

JOANA: Olha só.

Há muitos e muitos anos a celebração do Halloween era feita para celebrar Samhim “O Senhor da Morte” e seus demônios.

Era um dia para festejar e recordar os mortos

PROFESSORA: Muito bem Joana.

Estou de acordo contigo, Halloween é uma coisa do mal que desagrada a Deus.

Então se nós amamos a Deus, e sabemos que ele tem cuidado de nós... Não vamos participar desta celebração.

SANDRA: Está certo! Também não vou colocar as fantasias para evitar confusões.

JOANA: Devemos lembrar de celebrar a vida, e não a morte, como acontece no Halloween.

TODOS: E como se faz pra celebrar a vida?

JOANA: Vamos celebrar a vida cantando!

(Todos cantam uma canção sobre a vida)

Fonte WEB [Dramas Cristianos](#)